

INVESTIGAÇÃO DO EFEITO ANTIINFLAMATÓRIO DE *Bromelia laciniosa*, *Encholirium spectabile* e *Neoglaziovia variegata*: UM ESTUDO COMPARATIVO

Raquel Loura Ribeiro¹, Francilene Vieira da Silva², Katharine Ingrid Moraes de Carvalho², Flávia Danniele Frota Machado², Rita de Cássia Meneses Oliveira², Jackson Roberto Guedes da Silva Almeida³ e Julianeli Tolentino de Lima³

¹Colegiado de Enfermagem, Campus Petrolina-Centro, Av. José de Sá Maniçoba, S/Nº - Centro - Caixa Postal 252, CEP 56304-205.

²Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Biofísica e Fisiologia, Núcleo de Pesquisas em Plantas Mediciniais, Universidade Federal do Piauí, Campus Ministro Petrônio Portela, Teresina-PI, CEP 64049-550.

³Colegiado de Medicina, Campus Petrolina-Centro, Av. José de Sá Maniçoba, S/Nº - Centro - Caixa Postal 252, CEP 56304-205.

Introdução

As virtudes e os usos das plantas medicinais foram se acumulando durante séculos e muitos desses conhecimentos empíricos se encontram disponíveis atualmente. O conhecimento sobre plantas medicinais ainda representa, para muitas comunidades, o único recurso terapêutico (MARTINS, 1995). Esse trabalho tem como objetivo avaliar a possível atividade analgésica e antiinflamatória dos extratos etanólicos brutos (EEB) da *Bromelia laciniosa* (EEBI), *Encholirium spectabile* (EEEs) e *Neoglaziovia variegata* (EENv). Esses tipos de pesquisas são necessários para que haja um aproveitamento dos recursos terapêuticos das plantas do Vale do São Francisco, fortalecendo o desenvolvimento científico regional.

Materiais e Métodos

As plantas foram submetidas à maceração exaustiva com etanol a 95% e em seguida a um processo de destilação do solvente em rota- evaporador sob pressão a fim de se obter os extratos Etanólico Bruto (EEB). Para a avaliação da atividade antiinflamatória, com os extratos da *Bromelia laciniosa* (EEBI), *Neoglaziovia variegata* (EENv) e *Encholirium spectabile* (EEEs) utilizou-se o teste do edema de pata de rato induzido por carragenina e o teste do granuloma induzido por “pellets” de algodão. Para a realização dos testes foram utilizados grupos de ratos contendo cinco animais em cada grupo. Para o teste do edema de pata, os animais receberam tratamento por via oral (v.o) de solução salina e os EEs - 50 mg/kg; EENv - 50 mg/kg e 200 mg/kg e EEBI - 50 mg/kg. A indometacina foi administrada na dose de 10 mg/kg. O edema de pata foi induzido pela administração intraplantar de carragenina a 1 %, na pata posterior direita, 30 minutos após os tratamentos com os extratos e com a indometacina. Após 1, 3 e 5 horas, foi medido o volume da pata dos animais através do pletismômetro e foi determinado por comparação do volume da pata no tempo final e tempo zero. O teste do granuloma procedeu-se à implantação de dois “pellets” de algodão pesando em média 20g, na região dorsal de cada animal utilizado. Os grupos controle receberam, por via oral, solução salina, 10 mL/kg e os demais receberam os EENv, EEBI e EEs nas doses de 50mg/kg v.o e dexametazona (1 mg/kg s.c). Os animais foram tratados durante sete dias e, no oitavo dia, sacrificados. Os “pellets” foram retirados e pesados, obtendo seu peso úmido. Após a secagem por duas horas a uma temperatura de 60 °C obteve-se o peso seco dos granulomas. Os pesos dos granulomas foram calculados através da diferença entre o peso final e o peso inicial (20 mg).

Resultados e Discussão

O EENv administrado por v.o. inibiu o edema induzido por carragenina na 3ª e 5ª hora da inflamação, com a dose de 50 e 200 mg/kg, quando comparado ao grupo controle, respectivamente (figura 1).

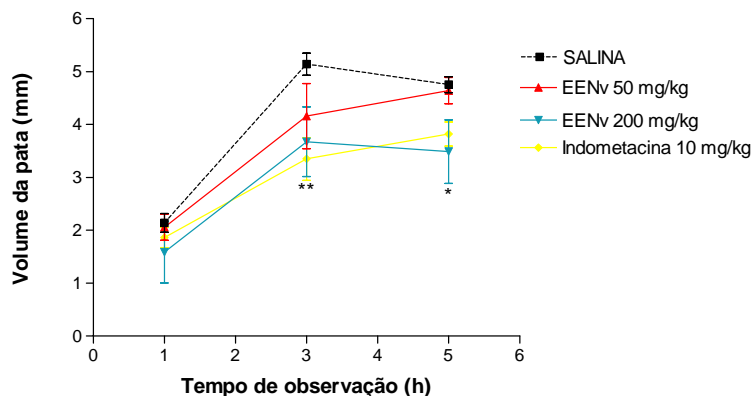


Figura 1 - Efeito do EENv no teste do edema de pata induzido por carragenina, em ratos. Os resultados expressam a média \pm EPM, * $p < 0,05$.

Os extrato das espécies *Bromelia laciniosa* e *Encholirium spectabile* (EEBI e EEEs) não diminuíram de forma significativa o edema de pata induzido por carragenina.

Para o teste do granuloma induzido por “pellets” de algodão, a administração diária de 50 mg/kg (v.o.) do EENv inibiu, significativamente, a formação do tecido granulomatoso (Figura 2).

Já o tratamento dos animais com EEBI e EEEs, nas mesmas doses (50mg/kg), não inibiu, de forma significativa, a formação do granuloma.

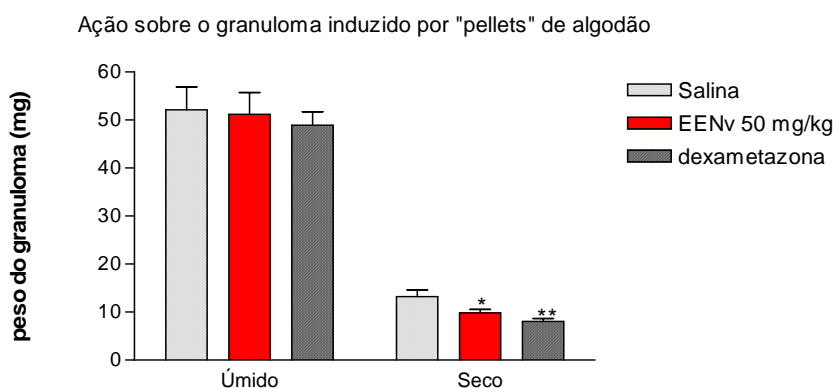


Figura 4: Efeito do EENv sobre o granuloma induzido por “pellets” de algodão. Os resultados expressam a média \pm EPM, * $p < 0,05$.

Conclusões

No teste do edema de pata induzido por carragenina, somente o EENv na dose de 200mg/kg diminuiu significativamente o edema.

No teste da ação do granuloma induzido por “pellets” de algodão, apenas o EENv na dose de 50 mg/kg apresentou redução significativa do granuloma.

O EEEs e o EEBI não apresentaram efeito sobre nenhum dos dois ensaios farmacológicos acima descritos.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao CNPq e a UNIVASF pela bolsa de iniciação científica concedida a aluna Raquel Loura Ribeiro.

Referências

Martins, E.R., Castro, D.M., Castellani, D.C., Dias, J.E. *Org.* (UFV, ed.), Viçosa, p. 17-55, 1995.
Anais do II JIC/UNIVASF